



20 março 2015 - 12:11



data-lang="pt">Tweeta



Ministério do Trabalho interdita frigorífico em Santa Maria

Local para abate de bovinos oferecia risco à saúde e integridade dos trabalhadores

* Com informações de Renato Oliveira

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) interditou na manhã desta sexta-feira o frigorífico Silva Indústria e Comércio Ltda em Santa Maria, na região Central do Estado. Segundo o MTE, o local – que abate bovinos – oferecia risco grave e iminente à saúde e à integridade física dos trabalhadores. Segundo o procurador do trabalho Ricardo Garcia, os funcionários eram submetidos a trabalho repetitivo e obrigados a ficar em postura inadequada por muitas horas.

A planta fica no Km 8 da BR 392, no bairro Passo das Tropas. Em média, eram abatidas 690 cabeças. São 65% machos e 35% fêmeas, das raças Angus e Hereford, na maioria. Cada exemplar pesa 480 kg em média. Durante a paralisação dos serviços, os empregados devem receber os salários como se estivessem em efetivo exercício, nos termos do §6º do art. 161 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

O frigorífico é o maior empregador em Santa Maria. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de fevereiro, são 762 trabalhadores. Eles cumprem jornada de 8h48min diárias, de segunda a sexta-feira. A jornada inclui três pausas de 20 minutos (60 no total) ao final de cada 1h40min de trabalho, atendendo à Norma Regulamentadora (NR) 36, do MTE, e exclui intervalo de 1h20min para almoço ou janta.

O salário inicial bruto nos primeiros 90 dias (contrato de experiência) é de R\$ 905. Após, é de R\$ 950. Incluindo benefícios, como insalubridade (na maioria dos casos de 20%) e 20 minutos extras por dia para troca (10 minutos) e destroca (mais 10 minutos) de roupa, a remuneração atinge R\$ 1,3 mil. Com os descontos, incluindo a alimentação, o salário líquido fica em torno de R\$ 1 mil. O trabalhador que entrar às 8h, por exemplo, deve fazê-lo já com o uniforme. Sua saída se dará às 18h08min, momento que poderá tirar o uniforme.

Estão interditados todos os trabalhos do setor de atordoamento; mesa de evisceração; plataforma de elevação com o posto de trabalho da serra de carcaça; centrífuga de língua, carne picada e nervos; todas as centrífugas do setor de bucharia suja e da sala de resíduos; máquinas embaladoras de paletes, marca Reypel – aplicadores de filmes Strech – do setor de congelados e do setor de expedição; máquina picadora de charque (cubertadeira), marca Ibrasmak, no setor de charque; elevador de carga do setor de costelas; estufa do setor de charque; centrífuga de peró no setor de triparia; serras fita dos setores de bucharia suja, costela e desossa; setor de abate – trabalho nas plataformas com risco de queda para os trabalhadores; setor de expedição de pendurados (setor de tendal); setor de sala de corte (quartejo); setores de câmaras de resfriados, câmaras de congelamento e expedição caixaria; e setor de desossa.

A interdição faz parte da primeira operação da força-tarefa 2015 que investiga meio ambiente do trabalho em frigoríficos bovinos e suínos gaúchos. A diligência foi organizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e pelo MTE. A inspeção contou com apoio do movimento sindical dos trabalhadores e participação da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Rio Grande do Sul (CREA-RS) e do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) da Região Centro, com sede em Santa Maria.



Fonte:Correio do Povo

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

20/03/2015 15:44

Dilma diz que orçamento contingenciamento “significativo”

20/03/2015 15:18

Padilha garante ampliação pista do Salgado Filho com impasse sobre re

20/03/2015 15:02

Dengue: 1/3 dos imóveis visitado pela Prefeitura

20/03/2015 14:07

Lupi quer ‘marco zero’ relação entre Fortunato e aliada na Câmara de V

20/03/2015 14:03

Medida cautelar limita

Enquete

Você acha que Nilmar me titular no Inter?

- ☐ Sim
☐ Não

Vote

Resultado

